<u>CÂMARA MUNICIPAL DE PIEDADE</u>



ESTADO DE SÃO PAULO

Procuradoria Legislativa

Processo: nº 7541/2020 **Projeto de Lei nº:** 05/2020

Autor: Mesa Diretora

Assunto: Autoriza a transferência da titularidade de imóvel urbano para

o Poder Executivo Municipal de Piedade.

I - Relatório

A Mesa Diretora encaminha projeto de lei que visa revogar a Lei Municipal nº 4558, de 10 de julho de 2018, que autorizou a doação de imóvel pertencente a Câmara Municipal ao Município de Piedade, como também almeja obter autorização legislativa a fim de promover a transferência de titularidade de propriedade do mesmo imóvel discriminado na lei a qual se objetiva revogar.

Sintetizando a justificativa da Mesa Diretora, esclarecemos que: em constituições federais anteriores o prefeito presidia as câmaras municipais.

Desta feita, imóveis cuja propriedade estavam em nome das câmaras municipais, na verdade, pertenciam ao município. Isso antes da promulgação da Constituição Federal de 1988.

<u>CÂMARA MUNICIPAL DE PIEDADE</u>



ESTADO DE SÃO PAULO

Procuradoria Legislativa

II - Parecer

Consoante explicitado no relatório, em razão de haver uma controvérsia histórico/jurídica em relação a previsão de independência e autonomia do Poder Legislativo local, os bens constantes como pertencentes as câmaras municipais antes da Constituição Federal de 1988 pertenciam ao município.

Sendo assim, se raciocinarmos juridicamente, constataremos que o bem objeto de doação constante na Lei Municipal nº 4558/2018 sempre pertenceu ao Município de Piedade.

Portanto, impossível ser feita a doação para si próprio. Até mesmo desnecessário à aprovação de uma nova lei a fim de autorizar a transferências de titularidade, pois, em última análise, o que se almeja é somente retificar ou averbar o nome da pessoa jurídica detentora do bem imóvel.

Nesse sentido, vejamos as disposições do art. 213 da Lei Nacional n^{o} 6,015, de 31 de dezembro de 1973, mencionada na justificativa do projeto de lei:

Art. 213. O oficial retificará o registro ou a averbação:

I - de ofício ou a requerimento do interessado nos casos de: (...)

g) inserção ou modificação dos dados de qualificação pessoal das partes, comprovada por documentos oficiais, ou mediante despacho judicial quando houver necessidade de produção de outras provas;

<u>CÂMARA MUNICIPAL DE PIEDADE</u>



ESTADO DE SÃO PAULO

Procuradoria Legislativa

Por outro lado, não vislumbramos nenhum prejuízo para a Câmara Municipal de Piedade, tampouco alguma possível responsabilização aos vereadores pela aprovação do projeto de lei.

III - Conclusão

Diante do exposto, verificamos que o projeto de lei visa, tão somente, regularizar a propriedade de bem imóvel municipal.

Portanto, observada as considerações sobreditas, a Procuradoria Legislativa não impõe nenhum óbice ao prosseguimento do projeto de lei em epígrafe.

É o parecer.

Câmara Municipal de Piedade, 06 de maio de 2020.

Reginaldo Silva de Macêdo Procurador Legislativo OAB/SP 370599

CÂMARA MUNICIPAL DE PIEDADE ESTADO DE SÃO PAULO



Procuradoria Legislativa

PROCEDIMENTO REGIMENTAL

| AUTORIA DO PROJETO | Executivo; x | |
|---------------------------|--|---|
| | Legislativo; | |
| | Popular. | |
| REGIME DE TRAMITAÇÃO | Urgência Especial | |
| | Urgência | X |
| | Prioridade | |
| | Ordinário | |
| | Rito especial: | |
| COMISSÕES A SEREM OUVIDAS | Justiça e Redação; | X |
| | Finanças e Orçamento; | X |
| | Obras e Serviços Públicos; | |
| | Educação, Cultura, Saúde, Assistência Social; | |
| | Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente. | |
| QUORUM DE DELIBERAÇÃO | Maioria simples; | |
| | Maioria absoluta; | |
| | 2/3 (dois terços). | X |
| DISCUSSÃO E VOTAÇÃO | Única; | |
| | Dois turnos. | X |